

LOCALIZAÇÃO

Porto Sudeste, Rua Feliz Lopes Coelho, 222 - Ilha da Madeira, Itaguaí/ RJ

DATA DE INAUGURAÇÃO

Previsão para Julho de 2016.

TIPOLOGIA

Trata-se de um projeto para sede de uma empresa internacional de exportação e Importação de minério.

EQUIPE PROJETISTA

Sergio Conde Caldas, Marcos Scorzelli, Pilar Domingues, Rui Santos, Elaine Leão, Miguel Pinto Guimarães, Roberta Lopes, Renata Duhá e Rafael Amorim.

CARACTERÍSTICAS DO SÍTIO

Em uma situação agreste na qual de um lado encontra-se o Centro de operações no Porto com estocagem e transporte de minério e do outro lado a Marinha do Brasil. Apesar de o projeto estar inserido na ilha da Madeira, com uma bonita paisagem da Costa Sul Fluminense, esta edificação também está lado a lado com a construção do submarino nuclear brasileiro.

Esta peculiaridade trouxe uma grande limitação para o projeto: a proibição de abrir qualquer vão/ janela com vista para o lado da Marinha. Sendo assim esta fachada foi toda fechada em aço cortem cumprindo o propósito de proteção solar e também de bloqueio visual ao espaço da Marinha. O revestimento escolhido remete ao principal produto desta empresa, seja pela sua cor avermelhada, textura rugosa ou aparência bruta.

BRIEFING DO CLIENTE

O cliente nos pediu para que tratasse da questão projetual como um todo. Desta forma, fomos incumbidos tanto na questão arquitetônica como na contratação de todas as especialidades, estrutura e gerenciamento do próprio projeto. O cliente pediu uma sede de nível internacional como as que eles têm em outros países do mundo. A pedido do cliente as circulações e espaços de trabalho estão abertas à vista de todos de forma haver uma interação e um controle natural.

Este projeto teve a particularidade de ter sido adjudicado completamente ao nosso escritório isto quer dizer que somos responsáveis pelo gerenciamento projeto de arquitetura e contratação de todos os projetos complementares ao projeto de arquitetura. Isto teve um efeito benéfico para o cliente uma vez que reduziu custos e prazos no projeto.

INSPIRAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

O edifício, objeto único de formas curvas, remete a imagem de navio, principal meio de transporte do minério de ferro do cliente. O projeto utiliza materiais e formas que participam do dia-a-dia desta atividade.

No centro da construção foi criada uma espécie de oásis para que o ambiente de trabalho tenha um respiro e ligação com o exterior. O projeto possui formas fluídas, porém extremamente racionais. Conseguimos assim

uma imagem forte na paisagem e um edifício funcional como era necessário para trabalhos deste porte.

PERFIL DO USUÁRIO

O grupo Trafigura tem uma das características marcantes da empresa a diretriz de manter seus funcionários próximos; separados apenas nas diferentes sedes. Assim a empresa junta os funcionários no mesmo local de trabalho e com isso facilita a troca de informações e agiliza processos, fatores importantes em operações de grande porte.

O prédio, portanto deveria ser adequado a trabalhadores de diversos níveis na empresa. Era necessário então que as instalações do prédio fossem funcionais, mas apresentassem um padrão capaz de atender trabalhadores, executivos, acionistas, clientes, etc.

INFORMAÇÕES RELATIVAS À SUSTENTABILIDADE

100% da água pluvial é captada e reutilizada;

O esgoto é produzido será tratado, tendo parte do volume final reutilizado pela empresa e o restante devolvido em ao ambiente sem causar danos.

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto de edifício administrativo para a sede do Porto Sudeste do Brasil pertencente à multinacional Trafigura, empresa especializada em logística. O cliente encomendou um projeto que transmitisse os valores e imagem do grupo internacional. Modernidade, sustentabilidade e eficiência foram as diretrizes do desenho do edifício, localizado junto à sua zona de operação e depósito de minérios localizada no sudeste da Ilha da Madeira em Itaguaí, estado do Rio de Janeiro.

Um dos conceitos de operação do grupo é que executivos e operadores trabalhem in loco, e não em escritórios remotos na cidade do Rio de Janeiro ou em outras sedes da empresa.

Para tal, o design do prédio, embora tenha um caráter industrial, exigia a beleza e conforto que atendessem ao alto executivo, ao cliente ou acionista que se utilizem do espaço.

O terreno de aproximadamente 5000 m² estava limitado de um lado pela Marinha do Brasil onde estão sendo construídos submarinos nucleares e do outro pela operação de minério da própria Porto Sudeste.

Uma área plana existente, elevada 12m da via principal foi escolhida para o térreo da edificação. O espaço entre a extensão deste térreo e o terreno natural foi ocupado por um estacionamento em subsolo aberto para a lateral aumentando sua imponência visual no espaço.

Atravessando a zona de estacionamento, através de uma rampa, o usuário acessa uma praça de chegada com capacidade de estacionamento temporário e manobra de ônibus e um área para embarque e desembarque de pessoas. Este nível distribui os fluxos de funcionários e visitantes pela

edificação ao acessar uma grande praça central ligada à recepção, ao auditório e a um espaço externo coberto onde o público pode contemplar a operação de minério da Porto Sudeste.

Uma recepção generosa de grande impacto faz a transição entre o público e o privado, basicamente separados entre o térreo e o nível superior. No mesmo nível da recepção encontram-se todas as salas de reunião e área de visitantes, evitando que estranhos circulem na zona de trabalho do edifício. Na continuação das salas de reunião temos o auditório e cômodos anexos reservados a eventos de formação e workshops. Já no sentido contrário encontra-se o refeitório com infra-estrutura completa de serviços, inclusive sala de jantar reservada pressupondo o uso deste espaço não só pelos funcionários mas também pelo público externo. O pavimento superior foi dedicado integralmente a área de produção e tratado integralmente como open space.

Zonas de convívio nas extremidades possibilitam aos funcionários um espaço de “*chill out*” durante o trabalho.

A materialidade da arquitetura reproduz a austeridade e simplicidade dos materiais manejados pelo cliente. Aço cortem, concreto aparente e ferro interligados por grandes panos de vidro, transparecem a ligação clara com a identidade do cliente.

A Forma curva se adapta idealmente ao formato do terreno e remonta às embarcações contrastando com as linhas retas dos equipamentos, esteiras e máquinas de produção existentes do pátio industrial anexo.

Por exigência da Marinha do Brasil, baseada no sigilo de suas operações na área, não poderíamos abrir janelas na direção do seu estaleiro. Propusemos, portanto, seteiras acompanhando a forma curva e recortadas como escamas na empena cega.

Desta forma, em algumas áreas comuns, possibilitamos acesso visual à zona de produção que pelas suas dimensões, apresentam um espetáculo à parte. Unindo todos estes volumes propusemos uma grande cobertura espacial com algumas aberturas criando um microclima na praça sob ela.

O resultado obtido foi aprovado pelo cliente ao transmitir pela arquitetura os conceitos e imagem da empresa, com os traços de brasilidade necessários.

PARCEIROS

MIGUEL PINTO GUIMARÃES ARQUITETOS ASSOCIADOS: ARQUITETURA

DTI SOLUTION: INSTALAÇÕES

ABILITÁ PROJETOS ESTRUTURAIS: ESTRUTURA

CASTRO SALDANHA ENGENHARIA LTDA: IMPERMEABILIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

1. CLIENTE

TRAFIGURA

2. ÁREA DO TERRENO

5.161,18 M²

3. ATC (ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA)

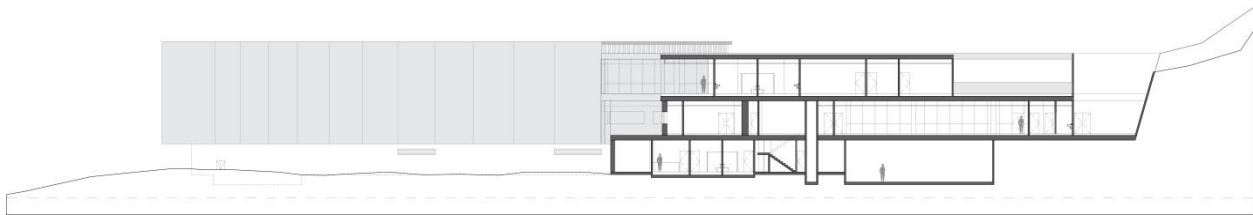
7.796,76 M²

4. N° PAVIMENTOS

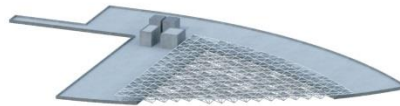
SUBSOLO+ TÉRREO + 1°PAV.





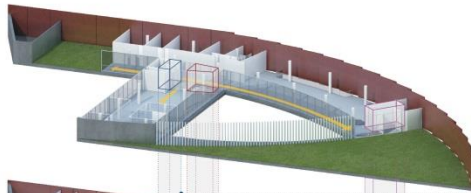


COBERTURA



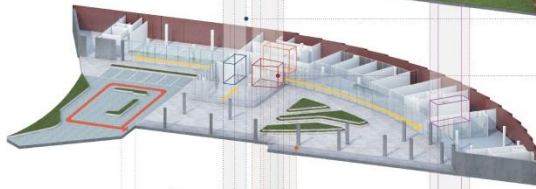
1º PAVIMENTO

ÁREA ÚTIL 1.089,24m²
ÁREA CONSTRUÍDA 1.122,86m²



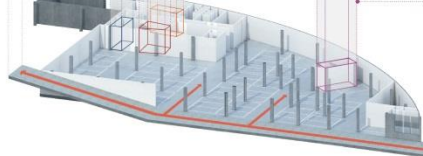
TÉRREO

ÁREA ÚTIL 1.369,27m²
ÁREA CONSTRUÍDA 2.442,86m²



SUBSOLO

ÁREA ÚTIL 2.048,04m²
ÁREA CONSTRUÍDA 2.113,27m²



FLUXOS VERTICAIS

ELEVADORES
Localizados no acesso principal
Interliga todos os pavimentos

ESCALADA 01
Escada principal de acesso
Funcionários e visitantes
Interliga todos os pavimentos

ESCALADA 02
Escada de serviço
Restrita aos funcionários
Interliga subsolo ao térreo

ESCALADA 03
Escada secundária
Restrita aos funcionários
Interliga todos os pavimentos

FLUXOS HORIZONTAIS

Veículos
Funcionários e visitantes